

O COLÉGIO FAAP NO VII FÓRUM FAAP: jogando em casa sem torcida

Desde a primeira edição do Fórum FAAP de Discussão Estudantil, o Colégio FAAP se fez presente, como não poderia deixar de ser, mas sempre com aquela sensação por parte de seus alunos de “estar jogando em casa sem sua torcida” já que, em nossos fóruns, também somos visitantes.

Neste ano, dois novos integrantes da equipe do Colégio FAAP assumiram a tutela do grupo que o representaria: o professor de História, Atílio Monteiro Júnior, e a assistente de orientação, Milena De Stéfani Nogueira, que, desde o início, estiveram junto aos alunos orientando pesquisas, trabalhando posturas, explicando o sentido do evento e, principalmente, fazendo com que uma atividade aparentemente lúdica tivesse um enorme potencial de socialização e criação de um espírito de corpo para o grupo. Observar o time trabalhando era ver interesse, solidariedade e orgulho pelo trabalho feito, em que a vitória buscada perdeu a força quando na comparação com o prazer obtido pela tarefa bem feita.

VII Fórum FAAP na visão de uma iniciante

Por Milena De Stéfani Nogueira, assistente de Orientação Pedagógica no Colégio FAAP

Durante o VII Fórum FAAP de Discussão Estudantil, os alunos do Colégio FAAP tiveram a oportunidade de participar ativamente das discussões e das tomadas

de decisão de problemas reais que permeiam o cenário geopolítico atual.

Representando a Hungria e a Rússia, o Colégio FAAP compareceu ao evento com 11 delegados que participaram de nove comitês, além de duas alunas no comitê de Imprensa, que atuaram como jornalistas.

Para a preparação dos alunos para o evento, montou-se um cronograma de estudos com o objetivo de compreender a posição de cada país que os alunos iriam representar e os interesses que iriam defender. Nessa primeira etapa, os alunos confeccionaram um roteiro de informações, com sugestões bibliográficas e *sites* de pesquisa, apresentando semanalmente para o grupo aquilo que haviam pesquisado. Voltaram-se para o estudo dos aspectos econômicos, políticos, históricos e sociais de cada país e o efeito foi muito interessante: “Eu aprendi porque ensinei”, disse Gabriela Andref da Silva, aluna do terceiro ano do ensino médio.

Em um segundo momento, optou-se por estudar intensivamente o papel da Organização das Nações Unidas (ONU), além dos principais objetivos de cada comitê dentro da organização. Em seguida, pesquisou-se a função de cada um deles, proposto previamente pelo Fórum FAAP e sintetizado no **guia de estudos**, fornecido pela própria Instituição.

Na última etapa, foram realizadas simulações para que os alunos pudessem desenvolver diversas habilidades e competências, tais como oratória, senso crítico, poder de negociação, capacidade de ouvir, entre outras. Além

disso, foram estabelecidas as regras de conduta de debate a serem utilizadas durante as discussões do Fórum. A participação ativa dos alunos do Colégio FAAP durante a preparação foi fundamental para que, durante o evento, pudessem expor suas opiniões, formar alianças, discordar e argumentar com muita propriedade. Além do aprendizado teórico, principalmente nas disciplinas de Geografia, História, Português e Inglês, essa atividade se colocou como importante ferramenta pedagógica no processo educacional, pela atitude solidária e comprometida dos educandos para com problemas muitas vezes distantes da própria realidade.

O Fórum FAAP é um grande exemplo de cidadania, do aprendizado da democracia e de como os alunos podem se comprometer para a construção de um mundo melhor.

VII Fórum FAAP, **segundo um historiador**

Por Atílio Monteiro, professor de História do Colégio FAAP.

A participação dos alunos do Colégio FAAP no VII Fórum representou para nós, professores, um momento tremendamente rico de significado educativo, sobretudo na perspectiva de dois aspectos que hoje, mais do que

nunca, não podem ser olvidados: o do exercício da cidadania e o do exercício para a liderança.

Com relação ao primeiro aspecto, foi bonito ver nossos alunos se empenhando e esmerando no preparo e na pesquisa sobre as problemáticas levantadas nos temas que seriam discutidos nos diversos comitês. Isso porque o exercício da cidadania aqui apontado implicou **participação** e, quanto mais preparados, mais profícua esta seria, como de fato foi.

O segundo aspecto está intimamente relacionado ao primeiro. Vários de nossos alunos demonstraram pendor para a **liderança**. Creio que o direcionamento desta capacidade no sentido de exercê-la para o bem comum e o serviço aos demais é uma exigência para nós educadores. Não basta ser líder, é necessário saber como e para que sê-lo.

Enfim, os alunos do Colégio FAAP participaram com galhardia do VII Fórum FAAP, prepararam-se, tiveram espírito crítico e de trabalho em equipe. Com certeza podemos dizer que deram o melhor de si. Para nós, educadores, que os acompanhamos desde o início, foi uma alegria vê-los desempenhar cada uma das suas atividades com garra e determinação. Parabéns aos nossos alunos, parabéns à FAAP e a todos que nos apoiaram.

Da esquerda para direita, Natália da Silveira Barbosa Folloni (2^oC), Juliana Aguiar Lira (3^oC), Camila Carrapatoso Nascimento Cardoso (3^oB), Isabella Abrão de Paiva (2^oA), Stephanie Albanese (3^oD), Atílio Monteiro, professor de História Colégio FAAP, Priscila dos Santos Pereira (3^oB), Milena De Stéfani Nogueira, assistente de Orientação Pedagógica Colégio FAAP, Paolla Balbo Rocha (3^oD), Maria Eugenia Ruggeri Ayres (3^oC), Matheus Neves Pinheiro (3^oC), Eduardo Rogério Fontoura (3^oA) e Gabriela Andref da Silva (3^oC).



VII Fórum FAAP: Depoimentos dos alunos

“Com o Fórum FAAP, eu aprimorei o meu jeito de falar em público e aprendi muito sobre os temas globais.” – Gabriel Augusto Lopes de Queiroz Ferreira, 2ªC.

“Eu me preparei através de estudos e treinos de oratória, visando um discurso que fluísse bem durante o debate. Durante o Fórum, nós nos saímos muito bem – estávamos organizados e cientes de tudo o que seria realizado.” – Natália da Silveira Barbosa Folloni, 2ªC.

“Se eu pudesse definir o Fórum FAAP em uma palavra, esta seria **‘superação’**. Aprendi muito com o evento, superando desafios e me sentindo mais apto para me expressar em público.” – Eduardo Rogério Fontoura, 3ªA.

“Minha participação no Fórum foi significativa, cresci muito e percebi que tenho voz. Nunca priorizei divulgar a minha opinião sobre os assuntos em geral, mas agora faço questão que a minha posição fique clara. Consegui enfrentar o nervosismo e o medo de falar em público. Aprendi também que mesmo pequenas parcelas da sociedade fazem a diferença, pois cada um de nós pode fazer a diferença.” – Camila Carrapatoso Nascimento Cardoso, 3ªB.

“Nós, do Colégio FAAP, estávamos bem preparados, bem posicionados. A preparação anterior ao Fórum foi fundamental para que pudéssemos expressar nossa opinião com clareza e objetividade.” – Priscila dos Santos Pereira, 3ªB.

“As aulas preparatórias e as simulações foram fundamentais para entender e aprender sobre a história da Rússia, assim como praticar as posturas e as regras de debate. Ter participado do Fórum me ajudou a desenvolver minha oratória, aprender mais sobre história, geopolítica e diplomacia, além de ter conhecido muitas pessoas interessantes de outros colégios.” – Gabriela Andref da Silva, 3ªC.

“Nossa preparação pré-Fórum nos ajudou muito. Tivemos presença e apoiamos uns aos outros. Pude desenvolver minha oratória, já que tinha ótima base sobre o tema e segurança para argumentar.” – Juliana Aguiar Lira, 3ªC.

“O maior desafio no Fórum foi lidar com muitas pessoas diferentes, com pontos de vista completamente opostos e muito bem elaborados. O Colégio FAAP estava muito bem preparado e teve grande destaque nos debates. Além dos estudos em casa, o auxílio dos coordenadores foi fundamental – eles estavam sempre dispostos a tirar nossas dúvidas e ajudar com o que fosse preciso.” – Maria Eugenia Ruggeri Ayres, 3ªC.

“Para mim, o evento foi um rico aprendizado. Adquiri muito conhecimento sobre geopolítica, conheci pessoas interessantes de outros colégios e pude treinar o inglês, já que no meu comitê essa era a língua oficial. Foi muito proveitoso.” – Matheus Padron, 3ªD.

“Foi uma experiência inesquecível na qual pude melhorar meu inglês, minha capacidade de discursar e improvisar. Aprendi bastante sobre a Rússia, o tráfico de diamantes e o terrorismo no continente africano, tema que discutimos no comitê do qual fiz parte. Também fiz grandes amigos, com os quais mantenho contato até hoje. Foi uma experiência incrível.” – Matheus Neves Pinheiro, 3ªC.

“A experiência do Fórum demandou muito trabalho, mas foi extremamente gratificante, já que nos colocou em uma situação de desafio em que ganhamos experiência para as nossas atividades profissionais futuras.” – Paolla Balbo Rocha, 3ªD.

“A ajuda da equipe de professores foi fundamental. Graças a esse apoio, pudemos aprimorar o exercício da oratória, avaliando antigos comportamentos e podendo nos colocar melhor em público.” – Stephanie Albanese, 3ªD.